



PERCEPÇÃO AMBIENTAL DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS DA UFGD

Caroline Quinhones Fróes¹

Graduanda em Gestão Ambiental – Bacharelado na Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais - FCBA, Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD.

Carlos Henrique da Silva Milanezi²

Graduando em Gestão Ambiental – Bacharelado, Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

Everton Pereira de Almeida Bogarim³

Graduando em Gestão Ambiental – Bacharelado, Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

Endereço⁽¹⁾: Rodovia Dourados/Itahum, km 12, Cidade Universitária, Dourados/MS, CEP 79.804-970. Fone: (67) 9637-7070. e-mail: carolqf@hotmail.com

RESUMO

O objetivo do trabalho foi avaliar a percepção ambiental da “comunidade acadêmica” da Universidade Federal da Grande Dourados, em específico dos cursos de Biologia e Gestão Ambiental em 2010/2011. A metodologia de avaliação foi feita através de questionário com perguntas referentes ao contexto em que estão inseridos. A primeira etapa, realizada em 2010, foi dividida em 20 acadêmicos de Gestão Ambiental, sendo metade do 1º semestre e a outra metade do 4º semestre, e 20 acadêmicos de Biologia, sendo utilizado o mesmo critério. A segunda etapa, realizada em 2011, teve a aplicação do mesmo questionário e a mesma amostragem, somente que com os acadêmicos que estão em fase inicial do 2º semestre e com os acadêmicos do 7º semestre de graduação que já foram entrevistados em 2010. O intuito foi avaliar a percepção ambiental deles no ambiente em que estão inseridos, se a percepção deles varia de acordo com o curso e semestre que estão cursando e ainda se houve mudança na percepção dos acadêmicos que ingressaram em anos diferentes. A questão número 1, evidencia a mudança de 2010 para 2011, a Biologia passou de 25% para 55% e a Gestão Ambiental de 60% para 95%. Já na questão 7, a Biologia quase não evoluiu na percepção do conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, atingindo somente 10% e 15%. A Gestão Ambiental teve um aumento na percepção do assunto de 40% para 55%. Constatou-se que a percepção dos acadêmicos não é coerente com a faculdade no qual encontram-se inseridos e que preserva princípios biológicos e ambientais. A instituição de ensino tem o papel de promover a percepção ambiental dos acadêmicos e a Educação Ambiental é uma ferramenta estratégica de desenvolvimento da sociedade quando pautada de forma transdisciplinar nos cursos.

PALAVRAS-CHAVE: Percepção ambiental, Biologia, Gestão Ambiental, Instituição de Ensino, Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO

A Percepção Ambiental é definida por Trigueiro (2003) como sendo uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja, perceber o ambiente que se está localizado, aprendendo a proteger e cuidar dele da melhor forma possível.

Com a crescente ação dos indivíduos sobre o meio e conseqüente geração de impactos, torna-se necessária a transformação de certas atitudes, e para que isso aconteça é preciso que haja uma mudança de percepções, valores, pensamentos e comportamentos. As pessoas em geral, reagem e respondem de diversas formas sobre o meio, e o comportamento varia de acordo com a satisfação psicológica com o ambiente.

Totalmente ligada a esse contexto estão as Instituições de Ensino Superior (IES), pois conforme Tauchen e Brandli (2006) elas têm o papel de qualificar e conscientizar os cidadãos formadores de opinião de amanhã. Seguindo esse posicionamento, Freitas e Ribeiro (2007) defendem que a instituição de ensino assume vital importância na

consolidação desse processo por ser um espaço social capaz de formar consciências, não devendo ser apenas uma transmissora de conceitos, e sim um meio para facilitar a compreensão das inter-relações das pessoas entre si e destas com o meio ambiente.

O fato dos acadêmicos de Biologia e Gestão Ambiental da UFGD estarem inseridos nas áreas de ciências biológicas e ambientais não é suficiente para mantê-los perceptíveis às questões ambientais e suas problemáticas. A instituição precisa cumprir seu papel e adotar uma postura ambientalmente correta, a começar por um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que inclua o comprometimento com a questão ambiental, propiciando um cenário com práticas ambientais que envolvam os acadêmicos, colaborando na disseminação de uma percepção ambiental adequada.

Somente no ano de 2011 é que começaram a surgir iniciativas por parte da instituição, como a criação de um kit calouro, composto por sacolas ecológicas, canecas e camisetas com destaque para o tema compromisso ambiental, utilizados como estratégia de marketing ambiental. Deu-se início também a discussão de uma proposta de política ambiental para universidade, na qual os acadêmicos foram convidados a expor suas idéias. Porém ainda está em fase de criação e provavelmente levará um tempo até ser implementada.

Deste modo, este trabalho teve por objetivo analisar se a percepção dos acadêmicos de Biologia e Gestão Ambiental está coerente quanto ao meio em que estão inseridos, se a percepção deles varia de acordo com o curso e semestre que estão cursando, se há alguma mudança de percepção dos acadêmicos que ingressaram em anos diferentes e se houve um aumento de percepção de um ano para o outro.

METODOLOGIA

Foi aplicado um questionário com sete perguntas aos acadêmicos da Faculdade de Ciências Biológicas Ambientais. Dentre as quais foram embasadas na metodologia utilizado por Fernandes *et. al* (*on-line*) e adaptadas ao contexto em que estão inseridos, para ver se eles estavam perceptíveis quanto as questões ambientais da instituição.

A primeira etapa foi aplicada no ano de 2010, com amostras de 40 acadêmicos. A pesquisa foi dividida em 20 acadêmicos de Gestão Ambiental, sendo metade do 1º semestre e a outra metade do 4º semestre, e 20 acadêmicos de Biologia, sendo utilizado o mesmo critério. O intuito foi avaliar a percepção ambiental deles no ambiente em que estão inseridos e se a percepção deles varia de acordo com o curso e com o semestre que estão cursando.

A segunda etapa foi realizada em 2011, com a aplicação do mesmo questionário e a mesma amostragem, com acadêmicos que estão em fase inicial do 2º semestre e com os que encontram-se no 7º semestre de graduação. Optou-se por entrevistar os acadêmicos que estão em fase inicial do 2º semestre, para ver se houve alguma mudança da percepção dos acadêmicos que ingressaram em anos diferentes, e ainda a entrevista com os que estão nos últimos semestres, os quais são da mesma turma de entrevistados da primeira etapa, de forma a avaliar se houve uma evolução positiva na percepção dos mesmos.

A análise dos dados obtidos foi feita através do método indutivo, que se fundamenta em premissas e que conduzem apenas a conclusões prováveis. Os aspectos ambientais da realidade local foram analisados para se chegar a uma porcentagem ideal para cada situação do questionário. As respostas obtidas foram amostradas em porcentagem e comparadas com o que seria “ideal” em cada situação, demonstrados no quadro 1. Os resultados referentes aos dois anos foram comparados para detectar se houveram mudanças de um ano para o outro e as explicações pertinentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De um modo geral, é visível a diferença do nível de percepção entre os acadêmicos que estão em fase inicial da vida acadêmica com os que estão em fase final. Os dois cursos obtiveram mudanças de um ano para o outro, porém as mais significativas ocorreram no de Gestão Ambiental, provavelmente pelo fato do curso proporcionar uma visão holística e contemplar uma abordagem sócio-econômica do ambiente, despertando assim uma maior sensibilidade.

II Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental

Quadro 1. Resultados dos questionários aplicados aos cursos de Biologia e Gestão Ambiental, 2010-2011.

	2010		2011		2010		2011	
	BIO 1º sem.	BIO 4º sem.	BIO 2º sem.	BIO 7º sem.	GA 1º sem.	GA 4º sem.	GA 2º sem.	GA 7º sem.
1. Uma Cidade Universitária necessita:								
a) Construção de blocos			a)					
b) Criação de blocos e implementação de espaços p/ lazer	a) 40%	a) 25%	20%	b) 15%	b) 40%	c) 50%	b) 5%	c) 50%
c) Blocos, lazer, e locais que propiciem desenvolvimento sócio-econômico da faculdade e interação dos acadêmicos.	b) 10%	c) 25%	10%	c) 35%	c) 10%		c) 45%	
			20%					
Total esperado	100% c)		100% c)		100% c)		100% c)	
Total alcançado	25% c)		55% c)		60% c)		95% c)	
2. Infra-estrutura das salas de aula e ambiente externo:								
a) Ambos adequados			a)	b)	a)		a)	
b) Ambos inadequados	a) 40%	b) 15%	10%	10%	5%	b)	5%	b)
c) Salas de aula adequadas e ambiente externo inadequado	b) 10%	c) 35%	15%	35%	15%	c)	10%	15%
d) Salas de aula inadequadas e ambiente externo adequado.			c) 25%	d) 5%	c) 30%	c) 10%	c) 35%	c) 35%
Total esperado	100% b)		100% b)		100% b)		100% b)	
Total alcançado	25% b)		25% b)		55% b)		25% b)	
3. Incomoda-se com aspectos relacionados ao meio ambiente ex. ruído, desmatamento, poluição?								
a) Sim	a) 50%	a) 50%	a) 40%	a) 30%	a) 50%	a) 50%	a) 45%	a) 50%
b) Não			b) 10%	b) 20%			b) 5%	
Total esperado	100% a)		100% a)		100% a)		100% a)	
Total alcançado	100% a)		70% a)		100% a)		95% a)	
4. Tomou alguma dessas atitudes com relação a algum incômodo relacionado ao meio ambiente?								
a) Fiz um abaixo assinado		b) 10%				a) 5%	a) 5%	b) 10%
b) Tratei do assunto com amigo	b) 30%	c) 15%	b) 15%	b) 10%	b) 30%	b) 35%	b) 35%	c) 5%
c) Participei de uma manifestação	c) 20%	f) 20%	h) 35%	c) 20%	h) 20%	h) 5%	c) 5%	e) 5%
d) Entrei em contato com um órgão ambiental		h) 5%		h) 15%		h) 5%	f) 5%	f) 15%
e) Me filiei a uma ONG								h) 15%
f) Estive presente em audiência pública							5%	
g) Informe o fato à imprensa								
h) Não fiz nada.								
*Essa questão não foi definida com uma porcentagem ideal, o esperado era que tivessem alguma ação realizada desde que não fosse a alternativa h.								
5. A Universidade:				a)			a)	
a) Investe em meio ambiente e cumpre exigências ambientais	b) 10%	b) 15%	b) 25%	10%	b) 5%		b) 10%	
b) Investe em meio ambiente, mas ainda causa danos a ele	d) 40%	d) 35%	c) 20%	b) 15%	c) 5%	c) 50%	b) 20%	c) 50%
c) Não investe em meio ambiente e não cumpre exigências ambientais.			d) 5%	c) 20%	d) 40%		c) 15%	
d) Não tenho elementos p/ opinar sobre.				d) 5%			d) 5%	
Total Esperado	100% c)		100% c)		100% c)		100% c)	
Total Alcançado	0% c)		40% c)		55% c)		65% c)	

6. Questões ambientais são adequadamente abordadas pela Universidade: a) Frequentemente b) Eventualmente c) Raramente d) Nunca	a) 5%	b) 20%	b) 35%	b) 15%	b) 20%	b) 10%	a) 10%	b) 5%
	b) 30%	c) 30%	c) 15%	c) 35%	c) 30%	d) 10%	b) 35%	c) 20%
	c) 15%					e) 5%	c) 5%	d) 25%
	Total esperado		100% c)		100% c)		100% c)	
	Total alcançado		45% c)		50% c)		25% c)	
7. Conhece o PDI da UFGD e aspectos ambientais que aborda? a) Sim, conheço o PDI e vejo que a questão ambiental está pautada e aplicada corretamente no campus b) Sim, conheço o PDI e vejo que ele deixa a desejar em aspectos da questão ambiental no campus c) Desconheço sobre o assunto.	c) 50%	b) 10%	b) 10%	b) 5%	c) 50%	b) 40%	b) 10%	b) 45%
		c) 40%	c) 40%	c) 45%		c) 10%	c) 40%	c) 5%
	Total esperado		100% b)		100% b)		100% b)	
	Total alcançado		10% b)		15% b)		40% b)	
			55% b)		55% b)		55% b)	

Com relação à questão 1, o intuito era detectar se os acadêmicos sabem o que realmente uma Cidade Universitária precisa conter para ser considerada como tal. Os acadêmicos de Gestão Ambiental mostraram-se mais perceptíveis, totalizando 60% do considerado ideal (letra c), e os acadêmicos de Biologia 25%. Já no ano de 2011, a percepção dos acadêmicos de Biologia subiu para 55%, enquanto que os de Gestão Ambiental subiu para 95%, e isso demonstra o desenvolvimento de uma percepção mais crítica com o passar dos semestres.

Na questão 2, o intuito era avaliar o senso crítico dos acadêmicos quanto a infra-estrutura do ambiente interno e externo. A turma de 2010 de Gestão Ambiental é mais crítica, totalizando 55% do ideal (letra b), e a de Biologia 25%. Em 2011, a turma de Biologia permanece com o mesmo percentual, enquanto que no curso de Gestão Ambiental ocorre um decréscimo, totalizando então 25%. Com a iniciativa de abordagem de algumas questões ambientais por parte da instituição no início de 2011, é possível que tanto os egressos de 2011 como os entrevistados novamente e em fase final de curso, tenham começado a perceber algumas mudanças de aspecto positivo relacionadas a as melhorias na infra-estrutura dos novos blocos, resultando em uma satisfação maior, porém não são 100% dos blocos que oferecem conforto. Quanto a implantação de áreas verdes e espaço para lazer ainda deixa a desejar, não há um cinturão verde para proteger o campus e nem um espaço de convivência para interação.

A questão 3 atingiu o esperado, 100% dos entrevistados sentem algum incômodo que esteja relacionado ao meio ambiente. Já a número 4, o ideal seria que os acadêmicos tivessem atitude a algum incômodo sentido. Em 2010 constata-se que o curso de Biologia tem tido atitudes mais significantes, com relação a práticas ambientais. Esse fator é de grande relevância, pois não adianta ser perceptivo quanto ao ambiente inserido e não buscar evidenciar isso em ações. Já em 2011, a Gestão Ambiental obteve uma melhora, mostrando-se mais atuante nas práticas ambientais do que em 2010.

As questões 5, 6 e 7 tem o intuito de avaliar se os acadêmicos estão cientes quanto ao compromisso da instituição com o meio ambiente. Dando ênfase na questão 6, esperava-se que os acadêmicos estivessem perceptíveis quanto a falta de uma abordagem adequada das questões ambientais por parte da instituição. Em 2010, a Biologia chegou em 45% do considerado ideal (letra c), enquanto que a Gestão Ambiental chegou aos 55%. Já em 2011, houve um decréscimo de percentual na Gestão Ambiental, que provavelmente é reflexo da iniciativa da instituição sobre algumas abordagens envolvendo questões ambientais. Já na questão 7, ficou explícito que a Biologia quase não possui conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, atingindo nos anos de 2010 e 2011, 10% e 15% respectivamente. A Gestão Ambiental teve um aumento na percepção do assunto de 40% para 55%.

